

Constatando a inexistência de estudos sobre os azulejos utilizados nas construções tradicionais do sul do Estado, (final do século XIX e início do XX) a pesquisa tem como objetivo identificar suas origens e formas de utilização. Permite o conhecimento do potencial existente, as diferentes características e fornece material para estudos técnicos de preservação e restauro. Devemos abranger exemplares de Pelotas, Porto Alegre, Bagé, Rio Grande e Jaguarão. Através da seleção dos possíveis elementos a serem utilizados, adotamos como método de trabalho: a visita para verificar o enquadramento como objeto da pesquisa; a localização na planta do prédio onde situam-se os azulejos, permitindo o registro das cores e disposição no ambiente; levantamento gráfico que registra medidas e escalas. Os dados coletados formam um arquivo documental. A revisão bibliográfica possibilita complementar o estudo e a análise dos exemplos. Podemos antecipar resultados: redução da expectativa inicial em relação ao número de prédios utilizáveis; predominância em paraventos, copas, cozinhas e banheiros em relação às fachadas; origens diversificadas: franceses, portugueses, ingleses e holandeses; - composição em painéis com variações de padrões (tapetes). Quanto ao estado de conservação foram verificadas deteriorações nos esmaltes (esfarelamentos), remoção de rejuntas de painéis e exemplares cobertos por pintura PVA. (CNPq. FAPERGS)